



Data	Tema	Acontecimento
01/07	Emprego	Eurostat divulgou dados do emprego na UE25 – Maio 2005 Informação disponível em: http://epp.eurostat.cec.eu.int/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2005/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2005_MONTH_07/3-01072005-EN-AP.PDF
04/07	Economia	INE divulgou Inquéritos de Conjuntura às empresas e aos consumidores – Junho 2005 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2005/d050704/d050704.pdf
04/07	Indústria	INE Divulgou Índice de Volume de Negócios na Indústria – Maio 2005 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2005/d050704-2/d050704-2.pdf
05/07	Comércio	Eurostat divulgou estatísticas do comércio na UE25 – Maio 2005 Informação disponível em: http://epp.eurostat.cec.eu.int/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2005/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2005_MONTH_07/4-05072005-EN-AP1.PDF
06/07	TIC	Eurostat divulgou estatísticas sobre a utilização da Internet na UE25 – ano 2004 Informação disponível em: http://epp.eurostat.cec.eu.int/cache/ITY_OFFPUB/KS-NP-05-025/EN/KS-NP-05-025-EN.PDF

De acordo com as contas nacionais trimestrais do Instituto Nacional de Estatística (INE), o **Produto Interno Bruto (PIB)** português registou, no 1.º trimestre de 2005, uma variação homóloga de 0,1%, em termos reais. Apesar da oscilação positiva, a evolução do PIB no 1.º trimestre de 2005 representou uma desaceleração face ao período anterior (0,5%).

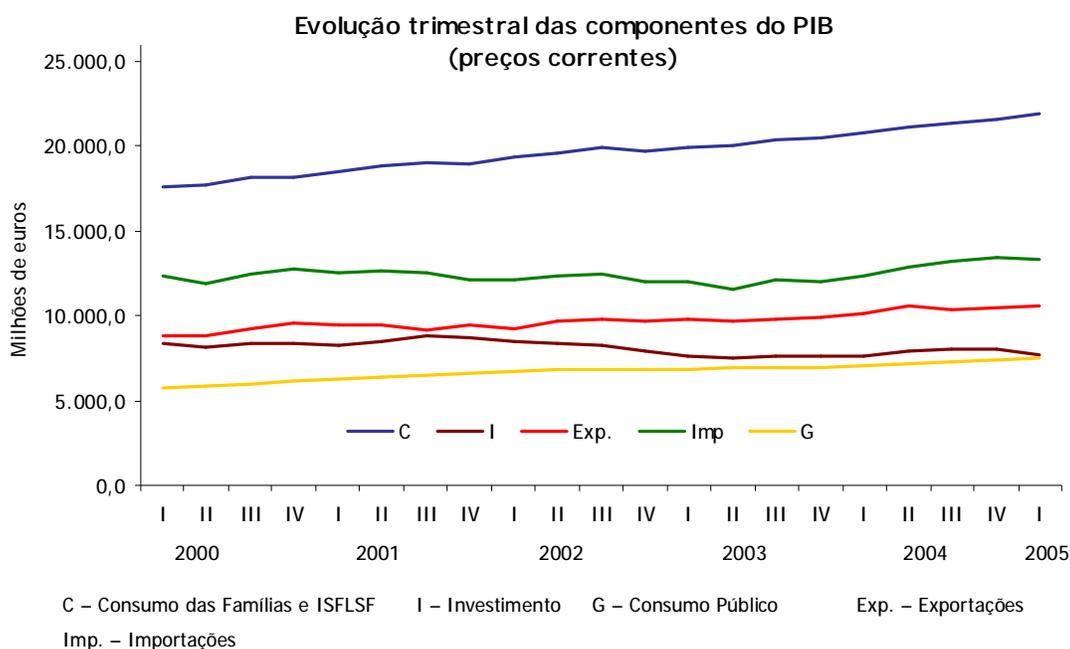
O abrandamento verificado resultou da desaceleração em termos homólogos da procura interna¹, que cresceu 2,0% em volume no primeiro trimestre de 2005, face a 2,5% no trimestre anterior. O abrandamento registado na componente interna do PIB ficou a dever-se, segundo o INE, à quebra de 1,3% no volume de Investimento (em termos homólogos). Por seu lado, o consumo privado acelerou face ao registado no

¹ A Procura Interna corresponde às despesas em consumo final realizadas pelas Famílias, Administrações Públicas e Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias (ISFLSF) e ao Investimento.



trimestre anterior. O contributo da procura externa líquida² para o crescimento homólogo do PIB continuou desfavorável, cifrando-se em -2,0 pontos percentuais (p.p.) no 1.º trimestre de 2005 (-2,3 p.p. no período anterior).

O gráfico seguinte mostra a evolução trimestral das componentes do PIB (pela óptica da despesa) desde o ano 2000 até ao primeiro trimestre de 2005.



Fonte: INE – Contas Trimestrais

O consumo privado das famílias residentes (incluindo Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias - ISFLSF) registou uma variação homóloga de 3,2% em termos reais, traduzindo-se num contributo de 2,1 p.p. para o crescimento do PIB. O crescimento desta componente ficou a dever-se, conforme refere o INE, à aceleração do consumo de bens duradouros, o qual cresceu 6,5%, fundamentalmente devido às despesas das famílias com a aquisição de veículos automóveis. Por outro lado, as despesas das famílias no território português em bens de consumo não duradouro e serviços desaceleraram (2,5% no 1.º trimestre de 2005 e 2,7% no trimestre anterior).

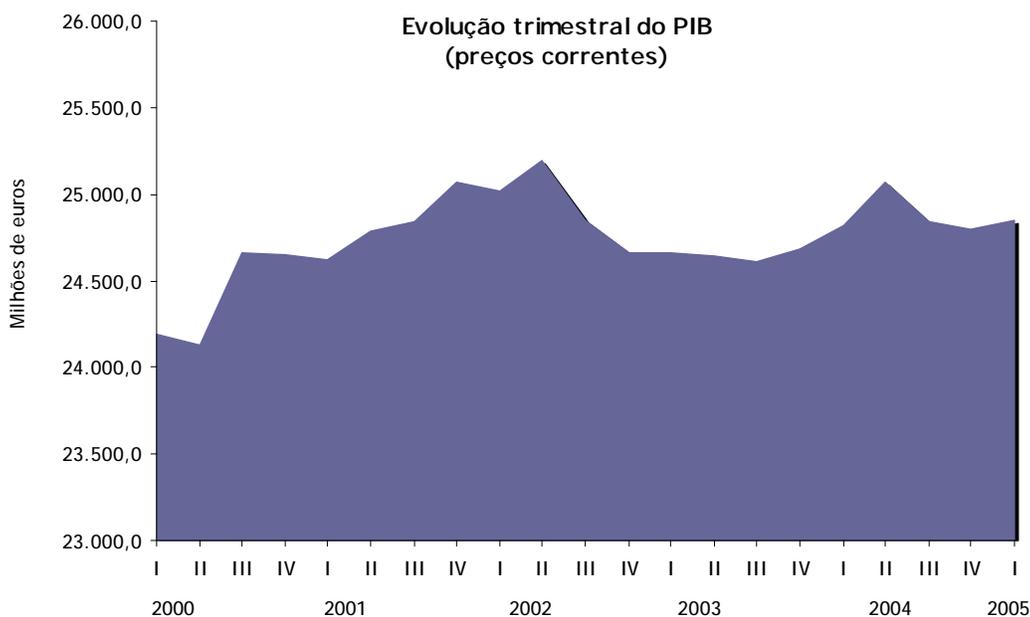
² A Procura Externa Líquida corresponde à diferença entre as exportações e as importações.



No que respeita ao Investimento, a generalidade das componentes tiveram um pior desempenho no 1.º trimestre de 2005, relativamente ao trimestre anterior. Para além do forte abrandamento (em termos homólogos) da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em alguns sectores, nomeadamente na construção, registaram-se quebras significativas na FBCF em Material de Transporte, que registou uma quebra em termos homólogos (-3,3% em volume), claramente abaixo do registo do trimestre anterior (13,4%).

O contributo da procura externa líquida para o crescimento homólogo do PIB permaneceu desfavorável (-2,0 p.p.), apesar de ter melhorado face ao registado no trimestre anterior (-2,3 p.p.). A melhoria na componente externa do PIB nacional ficou a dever-se, por um lado, à desaceleração das Importações, que cresceram 6,0% em volume no primeiro trimestre de 2005 face a igual período do ano anterior, menos 1 p.p. do que o crescimento homólogo registado no 4.º trimestre de 2004, e por outro, à desaceleração menos acentuada das exportações, que cresceram 2,0% em termos homólogos, menos 0,5 p.p. do que no período anterior.

O gráfico seguinte ilustra a evolução trimestral do PIB nacional (a preços correntes)



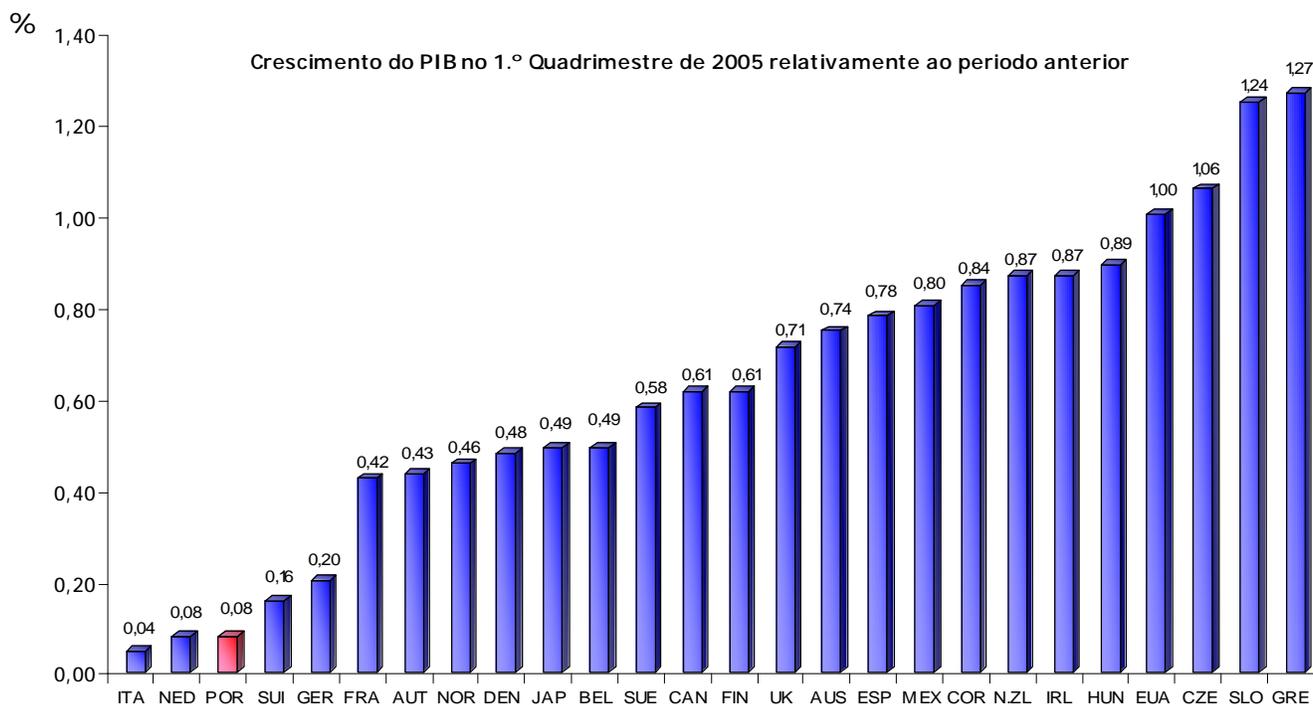
Fonte: INE – Contas Trimestrais



No contexto internacional, Portugal foi, de acordo com os dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), dos países com o desempenho económico menos favorável, no primeiro quadrimestre de 2005. Com efeito, dos países considerados, apenas a Itália, com um crescimento de 0,04% face ao quadrimestre anterior, registou um avanço do PIB menos significativo do que o de Portugal (0,08%).

A lista de 26 países considerados pela OCDE para a comparação da evolução quadrimestral do PIB é encabeçada pela Grécia, que registou um crescimento de 1,27% face ao período anterior, seguida pela Eslováquia e pela República Checa, com 1,24% e 1,06%, respectivamente. A Alemanha (0,20%) e a França (0,42%) registaram crescimentos modestos, assim como o Japão (0,49%). Os Estados Unidos da América (EUA) registaram um crescimento de 1% no primeiro quadrimestre de 2005, o quarto mais elevado dos países considerados pela OCDE.

O gráfico seguinte mostra o crescimento económico no primeiro trimestre de 2005 relativamente ao período imediatamente anterior.



Fonte: OCDE

Fonte: INE – Contas Trimestrais; OCDE

